

Sangue de gaúcho dá a Collor o PDS de Marchezan

LÚCIO FLÁVIO HAESER

de Porto Alegre

O ex-deputado Nélson Marchezan (PDS) formaliza hoje às 14h00, o seu apoio ao candidato do PRN à Presidência da República. Fernando Collor de Mello vai visitar o ex-líder do Governo na Câmara dos Deputados durante a administração do general João Figueiredo, em seu escritório localizado na Rua Uruguai, no Centro de Porto Alegre. Só agora, no segundo turno, Collor passa a contar com essa importante adesão, já que Marchezan é considerado o candidato natural do PDS ao Governo do Estado no ano que vem. O PDS é a segunda estrutura partidária no Rio Grande do Sul, só perdendo para o PMDB. A legenda conta com um terço do total de vereadores e prefeitos no Estado.

No primeiro turno, o ex-deputado preferiu ficar à margem do processo. Eles ao contrário de grande parte do partido, preferiu não respaldar a candidatura de Paulo Maluf. Este talvez seja um dos poucos fatores a complicar a sua caminhada ao Palácio Piratini, sede do Governo. É que o PDS gaúcho tem tradição de fidelidade partidária e a sua adesão pode ser questionada por não ter aderido à candidatura oficial do partido na sucessão presidencial. No entanto, até essa diferença pode estar desaparecendo, pois a quase totalidade da Executiva Regional e bancada estadual e federal pedessistas já aderiram a Collor.

Ontem à tarde, Marchezan já circulava pelo centro da capital gaúcha reco-

Partido representa

a segunda força

política local.

Ex-deputado acha

que ascendência do

candidato garante

vitória no Estado

mendando o nome do ex-governador de Alagoas a quem lhe pedisse uma opinião sobre a sucessão. "Não há alternativa. Não posso votar no Lula", dizia. Ele também não negou resposta a quem lhe perguntou sobre a sua candidatura ao Governo do Estado. "Vamos meter a cara", afirmou. O ex-deputado explicou que a adesão a Collor se dá em função dos princípios programáticos. "Sempre defendi a livre iniciativa, a defesa da liberdade com justiça e a diminuição das distâncias entre as várias camadas da sociedade brasileira", disse. Para ele, Collor está em condições de realizar as reformas necessárias ao País.

Marchezan não quis fazer nenhum comentário sobre as declarações de Paulo Maluf de que o ex-candidato do PDS teria unificado e resgatado a imagem do partido.

